

O Congresso vai aprovar 100 projetos

por Getúlio Bittencourt
de São Paulo

Depois de longo intervalo ocupado em debates políticos e sucessórios, o Congresso Nacional deve voltar a legislar nesta semana, e em grande escala. Cerca de cem projetos devem ser aprovados por acordo de lideranças num só dia, provavelmente amanhã.

Um encontro com representantes de todos os partidos, ontem, em Brasília, definiu um lote preliminar de 66 projetos de lei, que será complementado hoje por mais três dezenas. "O acordo foi importante para desobstruir a pauta do Congresso", disse a este jornal o líder do PMDB, deputado Freitas Nobre. Ao todo, há 223 projetos na lista de espera.

"Não são projetos de grande importância", reconhece um dos selecionadores, o deputado Djalma Bessa (PDS-BA), "mas com eles o Congresso retoma a normalidade". Outro dos selecionadores, o deputado Egydio Ferreira Lima (PMDB-PE), lembrou que um dos projetos é socialmente muito significativo: o que cria o juizado de pequenas causas.

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, enviou esse projeto no ano passado para inaugurar, no Brasil, uma Justiça sumária, sem burocracia e, portanto, tão rápida quanto barata. Ao mesmo tempo que o projeto tramitava pelo Congresso, o ministro instituiu um juizado provisório no Rio Grande do Sul e entende que a experiência foi muito positiva.

Outros projetos selecionados ontem alteram alguns capítulos do Código de Processo Civil. Mas projetos muito aguardados continuam em compasso de espera, como o da microempresa. Este, em particular, está no momento sendo examinado por uma comissão especial do Congresso.

O projeto da nova política salarial dificilmente será votado antes da próxima quinta-feira: o líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, disse ontem em Brasília à repórter Margareth Miyazaki que não assinará o termo de urgência para votá-lo antes da reunião de sua bancada, e convocou a reunião para o início da noite de amanhã.

(Ver página 6)